

Boletim do CNE

Compartilhamos abaixo o boletim do Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE sobre as intenções do Ministério de Minas e Energia para privatizações no setor elétrico.



OPERAÇÃO ENTREGA DA ENERGIA BRASILEIRA

O ministro de Minas e Energia, Paulo Pedrosa, representante dos interesses dos grandes consumidores de energia elétrica no MME, quer privatizar, conforme divulgado pelo estadão, usinas e subsidiárias da Eletrobras e, para isso, está lançando uma consulta pública prevendo a entrega do patrimônio público da sociedade bra-

sileira a empresas estrangeiras.

A distribuição já começou ser entregue, já temos empresas italianas, belgas e, por último, chinesas, que compraram a CPFL, e estão transformando-a numa empresa 100% estatal chinesa atuando na distribuição de São Paulo.

UMA "RAINHA DA INGLATERRA" NO MME

Vocês devem está se perguntando, mas o ministro não é o pernambucano Fernando Coelho Filho, filiado ao PSB? Sim, ele é o ministro, mas sua atuação no ministério se assemelha à atuação da Rainha da Inglaterra Elizabeth II. Está

na cadeira, mas quem realmente manda é outro! Quem realmente manda é o indicado pela ABRACE - Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres!

NÃO SE ENGANEM! OS OLHOS DELES ESTÃO BEM ABERTOS PARA A GEOPOLITICA - FOCANDO EM ENERGIA

Os chineses estão avançando com todo vapor sobre a geração e transmissão de energia elétrica do Brasil, e com a complacência e apoio das autoridades brasileiras. Eles querem dominar o setor elétrico brasileiro e, para isso, estão aproveitando o nosso estado de crise permanente, a existência de uma classe política fraca e descompromissada com os interesses nacionais. Não é preciso ser nenhum grande estrategista para saber que os chineses e outros países estão de olho nas riquezas naturais e energéticas do Brasil, estão focados na compra de empresas de infraestrutura, principalmente de energia, dentro de uma visão de domínio geopolítico. O pensamento é bem simples, temos uma gran-

de população, temos muitos recursos acumulados e nosso objetivo é dominar as alavancas de desenvolvimentos das economias de países estratégicos no cenário mundial, com isso teremos controle dos recursos que, no futuro, serão objeto de disputas entre nações (água, energia, alimentos, etc). Imaginem um setor elétrico dominado por estatais chinesas? A quem isso interessa? É razoável termos nossos serviços públicos de energia explorados por empresas estrangeiras, com remessa de lucros aos seus países? A China venderia suas estatais? Os EUA venderiam suas usinas hidroelétricas? Que países deixariam suas riquezas e recursos vulneráveis a interesses externos?

ABRACE DEMANDANDO CONTRA A ÚNIÃO

Voltando a ABRACE, foi divulgado pelos jornais de grande circulação que recentemente a Abrace obteve na justiça uma liminar que suspendeu a cobrança na conta de luz de parte da indenização que será paga às transmissoras de energia. As indenizações referem-se a investimentos em melhorias e expansão das linhas e subesta-

ções anteriores a junho de 2000, que não foram indenizados às transmissoras quando houve a prorrogação de suas concessões nos termos da Medida Provisória nº 579/2012. A MP afetou fortemente as seguintes empresas: Chesf, Furnas, Eletronorte, Eletrosul, Celg-GT, Copel, Cteep, Cemig-GT e CEEE-GT.

ENERGIA BARATA

Com a reversão das concessões de geração e transmissão, houve queda drástica das receitas das empresas e houve redução nas tarifas de energia. Em estudos comparativos realizados pela Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica – ABRADDE constatou-se

que as tarifas de energia elétrica do Brasil estão entre as mais baratas do mundo, e grande parte dessa mocidade vem sendo propiciada pela energia produzida pelas empresas do Sistema Eletrobras.

ARRUMANDO UM JEITO PARA AUMENTAR A TARIFA DE ENERGIA DOS CONSUMIDORES RESIDENCIAIS

Qual é o interesse do “ministro” Paulo Pedrosa com a proposta de privatizar as usinas e linhas de transmissão da Eletrobras? Como ficam os consumidores residenciais neste contexto? A quem interessa vender patrimônio da união a

empresas estrangeiras, na bacia das almas? Os senhores Paulo Pedrosa e Wilson Ferreira Junior estão a serviço de quem, neste processo de enfraquecimento e entrega do patrimônio da Eletrobras?

PRESTANDO CONTAS AO CHEFE

O presidente da Eletrobras Wilson Pinto Junior, no dia 21/06/2017 foi prestar conta aos chefes tucanos no Instituto Fernando Henrique Cardoso. Falou sobre seus planos na Eletrobras, não perdeu a oportunidade, como sempre, de desmerecer a empresa e seus empregados. Apresentou suas metas voltadas para privatização e desinvestimento de ativos, além de outras medidas voltadas que visam o enfraquecimento das empresas do Sistema Ele-



trobras.

A palestra foi gravada e divulgada pelo instituto, e fica claro que ele foi prestar contas e obter orientação dos padrinhos do PSDB - mestres na entrega de patrimônio público e sucateamento da engenharia nacional.

O Sr. Wilson deve ter lamentado muito a ausência do presidente do seu partido, Senador Aécio Neves, à sua preleção de prestação de contas.

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 5 de julho de 2017.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

